

2º Arraiá da Praça do Imigrante une gerações

Evento é organizado pela Associação dos Artesãos de Dois Irmãos

Bruno Morais

bruno.morais@gruposinos.com.br

Dois Irmãos - Brincadeiras tradicionais e novas dinâmicas em um só lugar. Famílias de Dois Irmãos e região se divertiram durante o 2º Arraiá da Praça do Imigrante, realizado nos últimos três finais de semana de junho e concluído neste domingo (28).

O clima junino estava estampado logo na entrada da Praça, com bandeirinhas penduradas por toda a estrutura. Na ala dos artesãos, brincadeiras diversas, painéis para foto e venda de itens típicos da festa estavam expostos. Toda a organização foi feita pela própria Associação dos Artesãos de Dois Irmãos, que ocupa 16 estandes no local.

“Muito lindo, não tem outra palavra. Aquilo lá, então, que painel lindo”, comentou Bernita Veronica, aposentada, que junto da neta, Carolina Guedes, 5 anos, e do esposo, Célio Werlang, visitou o Arraiá no sábado (27). Além das brincadeiras, o que mais chamou a atenção de Bernita

foi, justamente, um dos painéis montados como decoração para fotos, no formato de coração.

Quem prestigiou, pôde comprar paçoquinha, estalinhos e pipoca, além de maçã do amor, clássica nas celebrações juninas e sempre cobiçada. Entre as brincadeiras, a corrida de saco atraiu diversas crianças, como também a tradicional boca de palhaço e pescaria, em momentos de confraternização e diversão.

Novidades

Essa foi a segunda edição do Arraiá da Praça do Imigrante. Neste ano, a brincadeira do “fura-copo” foi um dos novos atrativos. A ideia utiliza copos de plástico vedados e tampados com um pedaço de papel. O participante escolhe um dos objetos, perfura-o e assim descobre o brinde conquistado.



Concentração e diversão para os pequenos no sábado (27)

+ Brincadeiras antigas e novas agradaram público

“Os visitantes gostaram da ideia e de trazer brincadeiras antigas, que é a brincadeira do pula-saco, a maçã do amor, que quase não se encontra, e essa nova do fura copo”, conta Marta Santos, artesã e presidente da Associação dos Artesãos de Dois Irmãos.

Os brindes incluíam peças diversas confeccionadas pelas próprias artesãs e

doações da comunidade. Uma das visitantes do evento, Bernita validou a proposta e ressaltou sua importância para as novas gerações, incluindo a neta, Carolina.

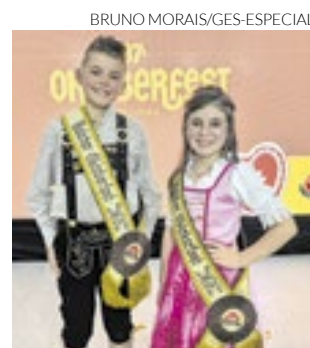
“Tem que continuar, não pode morrer, as crianças têm que aprender isso, que é uma tradição bonita. Ela, a Carolina, vai na escola e lá também aprendem muito (da cultura junina); ela ama”, disse a avó.

Escolhida a corte infantil para a 37ª Oktoberfest

Igrejinha - A corte da 37ª Oktoberfest de Igrejinha está oficialmente completa. Direto do Centro de Eventos Prefeito Selson Flesch, foram escolhidos o Bubchen e a Mädchen da festa neste ano. Semanas de preparação, que incluíram aulas de oratória, dança e diferentes momentos de integração prepararam os 11 meninos e as 12 meninas que concorriam ao posto. No sábado, após um desfile com os trajes típicos e apresentações, o júri escolheu: Maximilian de Almeida, 11, como Bubchen, e Lívia Dutra, 9, como Mädchen.

“Quando percebi que era realmente eu, pensei: sou Mädchen agora, o que eu faço?”, brincou Lívia, sobre a confusão de sentimentos na hora do anúncio.

As crianças, agora, se



Maximilian e Lívia

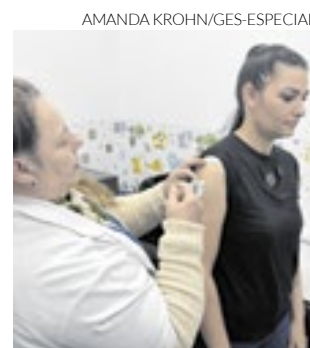
unem à rainha Rafaela Robinson Werb, às princesas Jhenifer Fais e Tainara de Conto Nunes e à Seniorin Lenita Breyer na divulgação da festa. A Oktoberfest de Igrejinha, em sua 37ª edição, ocorre de 9 a 18 de outubro, no Parque de Eventos Almiro Grings.

O evento é promovido pela Associação de Amigos da Oktoberfest de Igrejinha (Amifest).

Vacinação segue nas unidades de saúde

Novo Hamburgo - Treze unidades de saúde e a Casa da Vacina estiveram abertas no sábado (27) dentro do mutirão para ampliar em Novo Hamburgo a cobertura com os imunizantes entre a população.

A Secretaria Municipal de Saúde lembra que quem não conseguiu comparecer neste sábado ainda pode atualizar a carteira de vacinação durante a semana. As doses seguem disponíveis nas unidades de saúde, conforme os horários de atendimento de cada serviço, além da Casa da Vacina, sem necessidade de agendamento. Para se vacinar, basta apresentar um documento de identificação e, se possível, a carteira de vacinação.



Jozeane Lorenz, de 32 anos

Segundo a coordenadora de Imunizações, Juliana Zavaški, as baixas temperaturas têm feito com que a procura siga abaixo do previsto e esperado.

Uma das pessoas que procurou a vacinação foi a vendadora Jozeane Lorenz, de 32 anos, moradora do bairro Imigrante, em Campo Bom. “Todas as pessoas deveriam se vacinar. É de graça e protege a gente”, diz



Lisete Thomazi Ferreira faz parte do grupo há cinco anos

Amigas de Mãos Dadas celebra 20 anos com chá especial na Catedral

Novo Hamburgo - Um chá especial na Catedral São Luiz Gonzaga neste sábado (27) comemorou o aniversário do Grupo Amigas de Mãos Dadas, de Novo Hamburgo. A entidade, que atualmente atende a mais de 70 mulheres com câncer de mama por semana no Município, completa seus 20 anos amanhã (30).

Criado pelas voluntárias Flavia Regina Trevisan e Marlise Bern em 2006, o grupo conta com profissionais como psicóloga, assistente social e nutricionista voltadas a prestar apoio às pacientes. Segundo Marlise, a festa teve mais de 700 convites vendidos, com recursos revertidos aos serviços prestados pelo grupo.

A festa contou com apresentações da banda marcial da Brigada Militar e a presença de autoridades como vereadores e representantes do Poder Executivo.

Segundo Flávia, as pacientes que desejarem fa-

zer parte do grupo podem comparecer a qualquer um dos encontros que são realizados nas segundas-feiras, das 13h30 às 16 horas, no salão nobre da Catedral São Luiz Gonzaga.

Trajatória de apoio

Marlisa lembra que o grupo Amigas de Mãos Dadas começou a partir da demanda de um mastologista da região, devido ao alto número de pacientes que desistiam de se tratar na época, após receber o diagnóstico.

Para Marlise, grupos como este são fundamentais para bons resultados na saúde das pacientes. “São 20 anos de muito trabalho, muito entendimento. Em toda essa trajetória, mais de 400 pacientes já passaram por nós. Muitas já voltaram ao trabalho, outras não resistiram. Muitas das nossas pacientes que já estão curadas hoje são nossas parceiras, que nos ajudam a cada dia”, complementa. (Amanda Krohn)

+ Amor e atenção que contagiam e fortalecem

A auxiliar de escritório Lisete Thomazi Ferreira, de 69 anos, mora no bairro Pátria Nova e integra o grupo há quase cinco anos. Após a cura, ela deseja devolver o carinho recebido enquanto atende as pacientes recém chegadas. “O acolhimento que eu ganhei quando entrei, agora estou fazendo com as pacientes novas”, pondera.

Também curada, a supervisora de alimentação Andréia Reinheimer, de 49 anos, faz parte do grupo há quase um ano. “Para mim está sendo maravilhoso, achei elas em um momento em que estava muito para baixo, deprimida. Eu tinha feito quimioterapia, estava muito triste”, recorda. “Ir no grupo foi a melhor coisa que eu fiz porque aqui recebi apoio, carinho, escuta, amor, compartilhamento de vivências e experiências para ver que não era só eu que estava sofrendo.”